

ADMINISTRAÇÃO: Rua 15 de Novembro, 14 - S. Paulo... ASSINATURAS: ANNO, 205 - N.º 1175

APLEBES

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DOS OPRIMIDOS

O horrível desastre de domingo

A NOSSA PALAVRA

Sob a impressão angustiosa do terrível desastre que custou a vida a quatro nossos companheiros...

mo se della tiver de resultar a responsabilidade das victimas.

e reuniões publicas e de ter a sua sede tranqueada a toda a gente...

Que se desbracem as experiencias de exploratorios, nos seus contatos. E tenham d'elles confidencia conhecido em tal sentido.

Os anarchistas, que na maioria se desmocham entre si, não constituem um partido organizado.

Antes, porém, de fechar este artigo, recordaremos aos que, dominados pelo desejo de suffocar o movimento proletario...

Esses mecos modestos que a policia pretende fazer passar como membros de um mysterioso e temendo escompletar dynamiteiros, com ligações até na Russia...

Aburdo; porém, os reaccionarios (na maioria catholicos, que como Tertuliano, acreditam porque é absurdo).

As celebres victorias contra os bolcheviques tem dois fins: valorizar os titulos do ex-imperio de Nicolau e distrahir a atenção do mundo da falencia economica da França...

Essa greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

Uma greve de guardas e bombeiros em Turim... TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros...

A situação dos trabalhadores da Light

O celebre Club da Tração

Comadres: Heje filarinos-el a respeito do celebre club da Tração.

Comadres: Heje filarinos-el a respeito do celebre club da Tração.

A Plebe

Não podendo mandar imprimir o jornal em outra typographia e não dando a nossa maquina para uma grande tiragem...

A situação na Russia

Noticias sensacionais e sensacionaes desmentidas. As celebres victorias contra os bolcheviques tem dois fins...

A greve de guardas e bombeiros em Turim

TURIM, 20 - Os guardas municipaes e os bombeiros fizeram um memorial ao Conselho Municipal...

Os delinquentes de familia

Uma honesta mulher que se rio de machucado pelo governo. Telegrammas do Rio de Janeiro...

ECOS DAS LUZITANAS PLAGAS

Congresso Syndicalista de Amsterdã. O representante da organização syndicalista portuguesa...

UMA TRIBUNA DE SANTOS, A GREVE E O SEU PASSADO GRAPHICO

Não me lembro operarios desta capital sem não comentada a attitude das nossas companheiras graphicas da 'A Tribuna'...

A GREVE GERAL EM SANTOS

O MOVIMENTO DOS EMPREGADOS DA CITY ESTENDEU-SE A TODAS AS CLASSES

O povo santista accusa como esvaziadores da crise o prefeito e o delegado do polleto, os atrabilharicos e violentos ozaretos loques.

E' lamentavel a situação em que se encontra a cidade de Santos, completamente paralizada por uma greve justissima.

Assim, em nome dos nossos companheiros de Santos, declaramos que o movimento é exclusivamente operario e foi determinado como protesto contra uma imposição ilibell de uma autoridade atrabilharica.

Este movimento se resumiu aos empregados da City se o apoiou o delegado regional daquela cidade não tiremos de seus celulosas violencias, solicitando a intervenção solidaria de todos aquellos que vivem de seu trabalho.

Esta solidariedade ninguém pode prever até onde chegará, pois ha lutas affectivas entre lutas as agremiações operarias na defesa de sua existencia. Não nos admitemos ser a ignorancia, a estupidéz, a vaidade ou o amor proprio o que aggrava a situação.

Esse homem de estreitas comprehensões administrativas não teria um amigo sincero ou

UMA TRIBUNA DE SANTOS, A GREVE E O SEU PASSADO GRAPHICO

Não me lembro operarios desta capital sem não comentada a attitude das nossas companheiras graphicas da 'A Tribuna'...

UMA NOTA INDIOSA DA POLICIA

A policia, que está inundando informações aos jornaes, há, porém, muito silencio em informarnos de que na casa do Pr. moros...

SINAPISMOS E CAUTERIOS

Um telegrama de domingo diz que o Almirante Villalobos, ministro da Marinha, está a caminho de Paris...

UMA NOTA INDIOSA DA POLICIA

A policia, que está inundando informações aos jornaes, há, porém, muito silencio em informarnos de que na casa do Pr. moros...



PROLETARIADO MILITANTE

Os empregados da Limpeza Publica

Descontentamento geral

Em nossa edição do domingo dissemos que era grande o estado de descontentamento da pessoal da Limpeza Publica, devido não só ás paralizações de que estavam sendo vítimas por parte de alguns chefes, como ainda a maneira indecorosa por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Descontentando agora as ruas da cidade dos lixeiros, acrescentamos que existe nessa classe uma forte tendência para nova paralização, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

União dos Operários em Fábricas de Doces

Como as anteriores, esteve muito animada a assembleia geral dos companheiros manipuladores de doces qua que teve lugar no sabado passado.

Foram discutidos varios assumptos de indole associativa e, por fim, tendo em vista que a direção da Limpeza Publica, depois de ter sido desmoralizada por qua o accordo da ultima greve vinha sendo banido ao desempenho.

Amanha, ás 19 horas, na rua Borges de Figueiredo, 37, haverá novo reunião geral da classe, para se adoptarem medidas de grande interesse.

Appello aos seiteiros e mafeiros de S. Paulo

Mesa comprometeo de officio. Nesta mesa de reivindicações politicas em que os seiteiros dos trabalhadores se reunem, tivemos as seguintes resoluções:

Comprometemos: Reunir-nos todos os dias ás 19 horas por dia. Sabado por dia. Por que não estamos organizados!

Reivindicamos: Salario minimo de dez reais para os seiteiros e mafeiros de S. Paulo.

Organiza-se o Centro Operario

Um núcleo de operarios da E. F. N. O. do Brazil e outros daquelle cidade, isto é, os que trabalham fóra da cidade, imanzados e impulsionados pelos socialistas de solidariedade que se concentraram todas as forças vivas da classe operaria para constituir-se em sociedade sob a denominação de Centro Operario Organizado, com o objectivo de promover a unificação com todos os operarios em geral.

Estimamos certos de que a novel organização sabrá prestigiar todos os paladinos do Bem, que vão em demanda á senda do Progresso tendo por divisa o lema: Todos por um e um por todos.

EM PIRANGI

O OPERARIADO ESTA SE ARREGIMENTANDO

Agite-se presentemente em Pirangi o elemento obrário local, que, bafado também pelo influxo benéfico das novas ideias, trata de se congregar para uma defeza eficaz dos seus direitos.

Applaudido o gesto consciencioso dos aflididos companheiros, a PLEBE congratula-se em absoluto com o bom exito dos seus esforços e exprime o seu desejo de vê-los debruçados em breve na posse das migalhas que lhes conegam os abutres do suor tilheo.

Manifestações de solidariedade á PLEBE

A secção Santa Marina, Agua Branca, da União dos Operarios em Fábricas de Vidros e Crystaes, protesta contra a apprehensão da A. PLEBE, nos seguintes termos:

«Nos, os companheiros da União dos Operarios em Fábricas de Vidros e Crystaes, de Agua Branca, protestamos contra a violência de que foi vítima esse paladino da liberdade e principio do trabalhado, por parte da arbitrária policia municipal do município de Agua Branca, em virtude de sua actividade em favor dos seus operarios.»

«Quanto á este problema, será levada a effeito outra reunião, proposita aos companheiros vidreiros e cristaes de Agua Branca.»

A OBRA DO ANARCHISMO

Os anarchistas não são violentos

Os anarchistas, inimigos da autoridade, da oppressão, da coacção, pretendem a supressão da violencia organizada, da exploração do homem, duma classe pelo outra; querem porque são anarchistas, banir as violencias das relações sociais.

Mas na realidade deste escopo, estão diffididos. Usar, como Tolstoy, só admittem a resistência passiva, a não violencia mais dolorosa. Os outros são a grande maioria — são revolucionarios ou insurreccionaes (alem de anarchistas), isto é, admitem o emprego da força para remediar a evolução que se realiza no sentido libertario e emancipatorio á violencia e á oppressão. Acham que a força além de inevitavel perante a incapacidade do abito das classes oppressoras, é altamente moral para evitar o prolongamento do mal imenso e da culpa não menor. E isto absolutamente não tem dos partidos existentes, que empregam diffididamente a força, não só como legitima defeza, como os anarchistas, o que é justo, mas para, ogerarchias sanguinolentas, conquistar e conservar o poder, sobre o sangue de milhares de victimas humanas á sua insuavel sede de ouro e de dominio.

Os attentados

Es anarchismo não significa terror, immigração, greva geral, differenciação, sendo causas diferentes; embora justas muitas vezes,

PELO TELEGRAPHO

A situação na Italia

Escaceiam noticias da Italia, devido á censura, desconfiança do governo em tanto que algo de extraordinariamente normal se está dando não obstante.

Apres incidentes isolados são communicados á imprensa, de quaes no entanto revela o estado de animo do povo italiano.

Um telegramma de honeta da United Press relatava um grave conflicto que se deu não pequena cidade da provincia de Veneza. Trata-se de povoações consideradas pacatas; portanto, o caso se reveste da maior gravidade.

«ROMA, 19 — Telegrapho» de Veneza que em Conegliano Veneto se verificaram graves desordens por occasião de uma manifestação de trezentos operarios sem trabalho, em frente do Paço municipal.

Os manifestantes, aos quaes se uniram muitos populares, pretendiam invadir o paço, pedindo os subsídios concedidos durante a guerra nos desamparados, para suspensão e pagamento de trabalho, e execução de obras publicas.

Interferiram os carabinieri, que tentaram debalde restabelecer a ordem. Sobreveiu, então, a tropa, sendo intimada a dissolução do motim. Os manifestantes reagiram á pedradas, usando também algumas delias armas brancas. Os soldados fizeram uma descarga, afogando-se.

Lamentam-se um soldado e um popular mortos.

Greve de trabalhadores agricolas na Toscana

FLORENÇA, 20 — A Camera do Trabalho, tendo declarado honeta a greve dos trabalhadores agricolas, e pedindo mais do que os trabalhadores rurales abandonem os vinhedos, paralyzando as vindimas.

Uma violencia burguesa

Com os fratos na rua

EM CAXAMBU

A OBRA DO ANARCHISMO

Os anarchistas não são violentos

Os anarchistas, inimigos da autoridade, da oppressão, da coacção, pretendem a supressão da violencia organizada, da exploração do homem, duma classe pelo outra; querem porque são anarchistas, banir as violencias das relações sociais.

Mas na realidade deste escopo, estão diffididos. Usar, como Tolstoy, só admitem a resistência passiva, a não violencia mais dolorosa. Os outros são a grande maioria — são revolucionarios ou insurreccionaes (alem de anarchistas), isto é, admitem o emprego da força para remediar a evolução que se realiza no sentido libertario e emancipatorio á violencia e á oppressão. Acham que a força além de inevitavel perante a incapacidade do abito das classes oppressoras, é altamente moral para evitar o prolongamento do mal imenso e da culpa não menor. E isto absolutamente não tem dos partidos existentes, que empregam diffididamente a força, não só como legitima defeza, como os anarchistas, o que é justo, mas para, ogerarchias sanguinolentas, conquistar e conservar o poder, sobre o sangue de milhares de victimas humanas á sua insuavel sede de ouro e de dominio.

Os attentados

Es anarchismo não significa terror, immigração, greva geral, differenciação, sendo causas diferentes; embora justas muitas vezes,

PELO TELEGRAPHO

A situação na Italia

Escaceiam noticias da Italia, devido á censura, desconfiança do governo em tanto que algo de extraordinariamente normal se está dando não obstante.

Apres incidentes isolados são communicados á imprensa, de quaes no entanto revela o estado de animo do povo italiano.

Um telegramma de honeta da United Press relatava um grave conflicto que se deu não pequena cidade da provincia de Veneza. Trata-se de povoações consideradas pacatas; portanto, o caso se reveste da maior gravidade.

«ROMA, 19 — Telegrapho» de Veneza que em Conegliano Veneto se verificaram graves desordens por occasião de uma manifestação de trezentos operarios sem trabalho, em frente do Paço municipal.

Os manifestantes, aos quaes se uniram muitos populares, pretendiam invadir o paço, pedindo os subsídios concedidos durante a guerra nos desamparados, para suspensão e pagamento de trabalho, e execução de obras publicas.

Interferiram os carabinieri, que tentaram debalde restabelecer a ordem. Sobreveiu, então, a tropa, sendo intimada a dissolução do motim. Os manifestantes reagiram á pedradas, usando também algumas delias armas brancas. Os soldados fizeram uma descarga, afogando-se.

Lamentam-se um soldado e um popular mortos.

Greve de trabalhadores agricolas na Toscana

FLORENÇA, 20 — A Camera do Trabalho, tendo declarado honeta a greve dos trabalhadores agricolas, e pedindo mais do que os trabalhadores rurales abandonem os vinhedos, paralyzando as vindimas.

Uma violencia burguesa

Com os fratos na rua

EM CAXAMBU

A OBRA DO ANARCHISMO

Os anarchistas não são violentos

Os anarchistas, inimigos da autoridade, da oppressão, da coacção, pretendem a supressão da violencia organizada, da exploração do homem, duma classe pelo outra; querem porque são anarchistas, banir as violencias das relações sociais.

Mas na realidade deste escopo, estão diffididos. Usar, como Tolstoy, só admitem a resistência passiva, a não violencia mais dolorosa. Os outros são a grande maioria — são revolucionarios ou insurreccionaes (alem de anarchistas), isto é, admitem o emprego da força para remediar a evolução que se realiza no sentido libertario e emancipatorio á violencia e á oppressão. Acham que a força além de inevitavel perante a incapacidade do abito das classes oppressoras, é altamente moral para evitar o prolongamento do mal imenso e da culpa não menor. E isto absolutamente não tem dos partidos existentes, que empregam diffididamente a força, não só como legitima defeza, como os anarchistas, o que é justo, mas para, ogerarchias sanguinolentas, conquistar e conservar o poder, sobre o sangue de milhares de victimas humanas á sua insuavel sede de ouro e de dominio.

Os attentados

Es anarchismo não significa terror, immigração, greva geral, differenciação, sendo causas diferentes; embora justas muitas vezes,

PELO TELEGRAPHO

A situação na Italia

Escaceiam noticias da Italia, devido á censura, desconfiança do governo em tanto que algo de extraordinariamente normal se está dando não obstante.

Apres incidentes isolados são communicados á imprensa, de quaes no entanto revela o estado de animo do povo italiano.

Um telegramma de honeta da United Press relatava um grave conflicto que se deu não pequena cidade da provincia de Veneza. Trata-se de povoações consideradas pacatas; portanto, o caso se reveste da maior gravidade.

«ROMA, 19 — Telegrapho» de Veneza que em Conegliano Veneto se verificaram graves desordens por occasião de uma manifestação de trezentos operarios sem trabalho, em frente do Paço municipal.

Os manifestantes, aos quaes se uniram muitos populares, pretendiam invadir o paço, pedindo os subsídios concedidos durante a guerra nos desamparados, para suspensão e pagamento de trabalho, e execução de obras publicas.

Interferiram os carabinieri, que tentaram debalde restabelecer a ordem. Sobreveiu, então, a tropa, sendo intimada a dissolução do motim. Os manifestantes reagiram á pedradas, usando também algumas delias armas brancas. Os soldados fizeram uma descarga, afogando-se.

Lamentam-se um soldado e um popular mortos.

Greve de trabalhadores agricolas na Toscana

FLORENÇA, 20 — A Camera do Trabalho, tendo declarado honeta a greve dos trabalhadores agricolas, e pedindo mais do que os trabalhadores rurales abandonem os vinhedos, paralyzando as vindimas.

Uma violencia burguesa

Com os fratos na rua

EM CAXAMBU

A OBRA DO ANARCHISMO

Os anarchistas não são violentos

Os anarchistas, inimigos da autoridade, da oppressão, da coacção, pretendem a supressão da violencia organizada, da exploração do homem, duma classe pelo outra; querem porque são anarchistas, banir as violencias das relações sociais.

Mas na realidade deste escopo, estão diffididos. Usar, como Tolstoy, só admitem a resistência passiva, a não violencia mais dolorosa. Os outros são a grande maioria — são revolucionarios ou insurreccionaes (alem de anarchistas), isto é, admitem o emprego da força para remediar a evolução que se realiza no sentido libertario e emancipatorio á violencia e á oppressão. Acham que a força além de inevitavel perante a incapacidade do abito das classes oppressoras, é altamente moral para evitar o prolongamento do mal imenso e da culpa não menor. E isto absolutamente não tem dos partidos existentes, que empregam diffididamente a força, não só como legitima defeza, como os anarchistas, o que é justo, mas para, ogerarchias sanguinolentas, conquistar e conservar o poder, sobre o sangue de milhares de victimas humanas á sua insuavel sede de ouro e de dominio.

Os attentados

Es anarchismo não significa terror, immigração, greva geral, differenciação, sendo causas diferentes; embora justas muitas vezes,

PELO TELEGRAPHO

A situação na Italia

Escaceiam noticias da Italia, devido á censura, desconfiança do governo em tanto que algo de extraordinariamente normal se está dando não obstante.

Apres incidentes isolados são communicados á imprensa, de quaes no entanto revela o estado de animo do povo italiano.

Um telegramma de honeta da United Press relatava um grave conflicto que se deu não pequena cidade da provincia de Veneza. Trata-se de povoações consideradas pacatas; portanto, o caso se reveste da maior gravidade.

«ROMA, 19 — Telegrapho» de Veneza que em Conegliano Veneto se verificaram graves desordens por occasião de uma manifestação de trezentos operarios sem trabalho, em frente do Paço municipal.

Os manifestantes, aos quaes se uniram muitos populares, pretendiam invadir o paço, pedindo os subsídios concedidos durante a guerra nos desamparados, para suspensão e pagamento de trabalho, e execução de obras publicas.

Interferiram os carabinieri, que tentaram debalde restabelecer a ordem. Sobreveiu, então, a tropa, sendo intimada a dissolução do motim. Os manifestantes reagiram á pedradas, usando também algumas delias armas brancas. Os soldados fizeram uma descarga, afogando-se.

Lamentam-se um soldado e um popular mortos.

Greve de trabalhadores agricolas na Toscana

FLORENÇA, 20 — A Camera do Trabalho, tendo declarado honeta a greve dos trabalhadores agricolas, e pedindo mais do que os trabalhadores rurales abandonem os vinhedos, paralyzando as vindimas.

Uma violencia burguesa

Com os fratos na rua

EM CAXAMBU

A OBRA DO ANARCHISMO

Os anarchistas não são violentos

Os anarchistas, inimigos da autoridade, da oppressão, da coacção, pretendem a supressão da violencia organizada, da exploração do homem, duma classe pelo outra; querem porque são anarchistas, banir as violencias das relações sociais.

Mas na realidade deste escopo, estão diffididos. Usar, como Tolstoy, só admitem a resistência passiva, a não violencia mais dolorosa. Os outros são a grande maioria — são revolucionarios ou insurreccionaes (alem de anarchistas), isto é, admitem o emprego da força para remediar a evolução que se realiza no sentido libertario e emancipatorio á violencia e á oppressão. Acham que a força além de inevitavel perante a incapacidade do abito das classes oppressoras, é altamente moral para evitar o prolongamento do mal imenso e da culpa não menor. E isto absolutamente não tem dos partidos existentes, que empregam diffididamente a força, não só como legitima defeza, como os anarchistas, o que é justo, mas para, ogerarchias sanguinolentas, conquistar e conservar o poder, sobre o sangue de milhares de victimas humanas á sua insuavel sede de ouro e de dominio.

Os attentados

Es anarchismo não significa terror, immigração, greva geral, differenciação, sendo causas diferentes; embora justas muitas vezes,

PELO TELEGRAPHO

A situação na Italia

Escaceiam noticias da Italia, devido á censura, desconfiança do governo em tanto que algo de extraordinariamente normal se está dando não obstante.

Apres incidentes isolados são communicados á imprensa, de quaes no entanto revela o estado de animo do povo italiano.

Um telegramma de honeta da United Press relatava um grave conflicto que se deu não pequena cidade da provincia de Veneza. Trata-se de povoações consideradas pacatas; portanto, o caso se reveste da maior gravidade.

«ROMA, 19 — Telegrapho» de Veneza que em Conegliano Veneto se verificaram graves desordens por occasião de uma manifestação de trezentos operarios sem trabalho, em frente do Paço municipal.

Os manifestantes, aos quaes se uniram muitos populares, pretendiam invadir o paço, pedindo os subsídios concedidos durante a guerra nos desamparados, para suspensão e pagamento de trabalho, e execução de obras publicas.

Interferiram os carabinieri, que tentaram debalde restabelecer a ordem. Sobreveiu, então, a tropa, sendo intimada a dissolução do motim. Os manifestantes reagiram á pedradas, usando também algumas delias armas brancas. Os soldados fizeram uma descarga, afogando-se.

Lamentam-se um soldado e um popular mortos.

Greve de trabalhadores agricolas na Toscana

FLORENÇA, 20 — A Camera do Trabalho, tendo declarado honeta a greve dos trabalhadores agricolas, e pedindo mais do que os trabalhadores rurales abandonem os vinhedos, paralyzando as vindimas.

Uma violencia burguesa

Com os fratos na rua

EM CAXAMBU



